

***Cataceramus balticus* (Bohm, 1907) (Bivalvia Inoceramidae), Bacia da Paraíba, Brasil**

Anderson da Conceição Santos Sobral¹, Maria Helena Zucon², Alcina Magnólia Franca Barreto³

¹ UFPE, ² UFS, ³ UFPE

RESUMO: Os bivalves inoceramídeos evoluíram a partir do Permiano e tornaram-se extintos no fim do Mesozóico. O presente trabalho tem como objetivo revisar a sistemática de espécimes dessa família coletados na Bacia da Paraíba, correlacionar com as ocorrências de amonóides e verificar a cronoestratigrafia da espécie. O material encontra-se depositado na coleção científica do Departamento de Geologia da UFPE. Foram analisados três exemplares completos e um fragmento provenientes da localidade, Fazenda Santa Alexandrina, município de Conde, estado da Paraíba S 07° 15' 22,9" W 34° 56' 29,2". No topo da Formação Itamaracá aflora arenitos calcíferos que formam um pacote exposto de até 7 m, onde os inoceramídeos foram depositados, sotopostos às margas e os calcários que correspondem a Formação Gramame. O *Cataceramus balticus* (Bohm, 1907) foi citado anteriormente por Maury (1930) e Muniz (1993) como subespécie do gênero *Inoceramus*, classificação que foi alterada nas últimas décadas. Sua ocorrência em afloramentos na Bacia da Paraíba não é freqüente, fato refutado pela pequena quantidade de espécimens recuperadas. A concha é grande, comprimento médio de 100 mm, para uma altura média de 54 mm, comprimento maior que altura; contorno oval, equivalve, inequilateral, margens anterior pouco convexa, margem ventral delgada e arredondada; umbos prosógiros e proeminentes; ornamentação consiste de costelas concêntricas, bem marcadas, com intervalos côncavos, que diminuem de intensidade em direção a região ventral. Os fósseis aqui estudados encontram-se associados ao *Sphenodiscus lobatus*, *Pachydiscus jacquoti* e *Gaudryceras varicostatum* que são os amonóides mais antigos da Bacia da Paraíba, fazendo parte de uma mistura temporal com representantes do Campaniano tardio e Maastrichtiano inicial. Tal fato coincide com a distribuição cronoestratigráfica de *C. balticus* que ocorre em todo o Campaniano do Japão e EUA, no Campaniano tardio da Áustria, Canadá e França e no Maastrichtiano inicial do México. *Cataceramus* era classificado como subgênero atualmente é considerado um gênero. A presença de *C. balticus* é mais um importante registro do táxon para o Campaniano tardio – Maastrichtiano inicial na Bacia da Paraíba reforça a cronoestratigrafia da área, pelo fato da espécie nessa idade apresentar distribuição mais ampla e freqüente em outras bacias no mundo. Além disso, ocorre em associação com os amonóides de mesma idade.

PALAVRAS CHAVE: INOCERAMÍDEO, CRETÁCEO, BACIA DA PARAÍBA